MAPA DE NOTAS

QUESITO:
ALEGORIAS E ADEREÇOS

DOMINGO – 15/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Concepção (4,5 a 5,0)	Realização (4,5 a 5,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Acadêmicos de Niterói	4,9	4,7	9,6	nove vírgula seis
G.R.E.S. Imperatriz Leopoldinense	5,0	5,0	10,0	Dez
G.R.E.S. Portela	5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Estação Primeira de Mangueira	5,0	5,0	10,0	Dez

NOME DO JULGADOR: Thayna Trindade

ASSINATURA DO JULGADOR: Thade.

DOMINGO - 15/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. ACADÊMICOS DE NITERÓI

Enredo lúdico e autoexplicativo que faz jus ao próprio distintivo nas alegorias. Carros demasiadamente quadrangulares, prejudicando, de certo modo, a criatividade no que tange a volumetria e o uso dos espaços, com excesso repetitivo no desenho construtivo das alegorias. Por esses motivos, subtraio (-0,1) da somatória total de concepção. Tendo assim: 4,9 no 1º subquesito.

Apesar do bom nível na realização do desfile, foram notados problemas nos seguintes carros: 1º carro as flores da última parte do abre-alas não abriram, ficaram fechadas e/ou algumas com defeitos perceptíveis em suas pétalas; no 2º carro notou-se as velas ao redor da santa, algumas apagadas. No 3º carro fios de acabamento não terminadas, ficaram soltas. No 4º carro o destaque inicial não estava presente na alegoria. Iluminação empobrecida nas partes altas de todas as alegorias. Não houveram soluções!

(Continua no verso →)

G.R.E.S. IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE

Enredo diverso na apresentação da biografia e trajetória musical de mais de 5 décadas de um artista que rompe com estereótipos. Encadamento poético com uma simbologia vibrante. Ver hoje, aqui, transmuta e nos rememora contentes inesquecíveis. A teatralidade, cuidado e apresentação - não somente das alegorias - mas, também das partes integrantes. Conseguimos sentir, ver e perceber as poéticas muito bem reproduzidas conceitualmente nas alegorias. As formas e volumetrias transitam bem em seus objetivos.

Concepção: (5,0)

O impacto visual adequada ao tema. Apesar das simbologias presentes, conseguimos perceber a narrativa bem construída e executada. Os usos e diversidades de materiais compuseram de maneira ímpar e espetacular o desfile.

Realização (5,0) - 10,0 nota final

(Continuação)

... para uma iluminação direta.
Pequenas ranhuras na parte traseira da última alegoria.
Foram retirados (0,3) no subquisito realização. Sendo assim, (4,7) no subquisito.

nota total: 9,6

DOMINGO - 15/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. PORTELA

Apesar da ausência de clareza na explanação inicial do enredo e assimilação imediata, as alegorias valorizaram a simbologia da escola ao início, meio e começo novamente, trazendo consigo a filosofia de Hugo Bispo - Início, meio e começo, trazendo cuidadosamente a própria ideia ocidental de tempo linear e, mostrando que, apesar da narrativa tradicional, a escola nos apresentou de maneira majoritariamente simbólica a presença e a construção de Brasília, sua importância na religiosidade afro-sulista. Tendo assim, 5,0 na concepção de seu desfile.

No que versa sobre realização, o carro abre-alas, a última parte do carro não estava acoplada, deixando a desejar a unidade da alegoria. Com isso, retira-se (0,1) na realização deste carro (...)

(Continua no verso →)

G.R.E.S. ESTAÇÃO PRIMEIRA DE MANGUEIRA

A escola Frame em sua concepção, um olhar místico e narrativo sobre a cultura amapaense, colocando em evidência suas filosofias afro-indígenas e, em especial, a figura de mestre Sacaca de forma imponente. A mitologia oral indígena, nos apresenta perspectivas outras que não estão nos livros. Tendo assim (5,0) em concepção.

A escola apresentou na avenida um desfile correto e sem falhas. Para além disso, surpreendeu em plasticidade estética e diversidade em cores, trabalhando bem as sinuosidades e movimentos construtivos das alegorias. As movimentações dos elementos alegóricos e os sons deram um brilho e encanto a mais no desfile. Destaco aqui, o excelente trabalho de entalhe do terceiro carro que mimetizou bem um modelo realista. Diante disto, a realização na avenida obteve-se nota máxima: (5,0).

Nota total: (10,0)

(Continuação)

O 3º carro apresentou problemas de acabamento na parte lateral esquerda, aparentando descolamento, a parte superior da mesma está grosseiramente mal-resolvida.

O 5º carro apresentou também na lateral esquerda, próximo a primeira água, pedaços quebrados de isopor em seus trocados, deixando parte aparente. (-0,1). Tendo assim, um total em realização em 4,8.

nota final: 9,8

DOMINGO - 15/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

DOMINGO - 15/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
ALEGORIAS E ADEREÇOS

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Concepção (4,5 a 5,0)	Realização (4,5 a 5,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Mocidade Ind. de Padre Miguel	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Beija-Flor de Nilópolis	5,0	5,0	10,0	Dez
G.R.E.S. Unidos do Viradouro	5,0	5,0	10,0	Dez
G.R.E.S. Unidos da Tijuca	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR: Thayna Trindade

ASSINATURA DO JULGADOR: [illegible]

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. MOCIDADE IND. DE PADRE MIGUEL

A escola apresenta em sua concepção, um olhar sobre Rita Lee a partir de suas produções e trajetória musical, suas fases icônicas, muito bem subdivididas. As vanguardas, suas vieses revolucionários, ousados e originais. Indo sua singularidade - não só na estética, mas nos modos de se ver e se posicionar na vida, nos palcos e na política. É interessante perceber que, ao final, dá-se outro tom, não só na mudança do seu inesquecível tom vermelho, vemos uma Rita Lee defensora dos animais que, em contexto recente, permanece atual e viva, onde sabiamente o carnavalesco trouxe "orelha" como conector sobre o legado da artista. Com isso, dá-se 5,0 em concepção de enredo.

Na avenida, vimos de primeira a alegria, o psicodélico, vivo e intenso que celebra - não somente o pioneirismo em comandar (...)

(Continua no verso →)

G.R.E.S. BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS

Como um enredo que faz um ode à memória afro brasileira, através da celebração do Candomblé (BÊMBÉ), nascido no recôncavo baiano há 136 anos. Apresentar as expressões do candomblé para além dos limites do terreiro, expandindo também à avenida a liberdade de se mostrar sem receios, com uma linearidade respeitosa aos ritos que antecedem a ocupação do espaço do mercado - este que é a casa de Exu e espaço de trocas - mas, também pelo e presença ancestral, onde cada gesto conecta o divino, o terreiro e a fé. A organização dos setores proporcionou uma fácil e autoexplicativa entendimento sobre os objetivos do enredo. Obtém-se, assim, 5,0 em concepção.

O desfile pediu licença ao sagrado para alimentar o chão e acalmar os caminhos para uma execução sem qualquer impedimento (..)

(Continua no verso →)

(Continuação)

Mocidade

(...) uma banda de rock. Mas, nos rememora a figura que inspirou gerações de mulheres. As iluminações das alegorias deram um olhar vivo e com a esfera da "Padroeira da liberdade" e, também da subversão. Pequenos problemas foram notados ao decorrer do desfile como: no 4° carro, foi notado um bom pedaço de escada dobrável (ou parte das ferragens) na parte inferior da alegoria entre as duas primeiras esculturas laterais. No último carro, foram observados que os frascos de lança-perfume tinham em sua parte superior, problemas de acabamento que não foram bem resolvidos. Sendo assim, retirou-se um realização (-0,1) da nota do 2° subquesito, obtendo 4,9 e na somatória geral 9,9.

Continuação

Beija-Flor

(...) visual ou alguma tipo de monotonia visual. Pelo contrário, encantou e gerou anseios para maiores emoções na avenida. A ancestralidade foi comovada e se fez presente em cor, brilho, euforia e grandiosismo estético.

Sendo assim, almejou-se o ápice de um desfile correto e envolvente.

5,0 em realização -

nota final 10,0

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. UNIDOS DO VIRADOURO

Reconhecer, ainda em vida atua e atuante, aquele que fez parte da grande massa carnavalesca que nasce, vive, sobrevive como grande fruto do sonho das escolas. Olhar para a própria história e da comunidade, foi uma das coisas mais bonitas já escritas no carnaval - falar de Cica (Mocayr) é falar também de outros tantos sonhos. Construir a narrativa e dar a devida importância da figura registrada, na concepção de novos caminhos, inovações, pioneirismos, retratando o desejo do sambista real que vive e cria histórias no livro do carnaval do Brasil. Portanto, não há outra possibilidade, que reconhecer, aqui, a ousadia da concepção desse enredo com nota (5,0) no 1º Subquesito. Como citado na sinopse da pesquisa: "A vida é um enredo". A partir disso, ver um (...)

(Continua no verso →)

G.R.E.S. UNIDOS DA TIJUCA

A construção do enredo e o pensamento criativo de suas alegorias foram construídos de maneira bem particular e único, onde Carolina Maria de Jesus foi transformada em uma grande obra literária de si e de sua vida. A concepção gerou expectativas de uma quebra de paradigmas acerca de Carolina e do estigma associado à mulheres negras. Com isso deu-se nota 5,0 no 1º subquesito. Apesar do brilhantismo da pesquisa e das expectativas criadas no projeto, as 4 primeiras alegorias não causaram o impacto visual esperado pelo carro da pesquisa, houve, durante boa parte do desfile uma monotonia visual de cores, principalmente pelo excesso de tons terrosos e frios, foi sentida a ausência da potência de Carolina, anteriormente apontada no livro Quarto de Despejo (...)

(Continua no verso →)

(Continuação)

Vila Isabel

(...) desfile composto de uma poética que abraça - não somente o retratado, mas as histórias das multiplas mãos que constroem o carnaval. Viu os sonhos de um menino, tomando corpo e reverenciando os mais velhos, seus antecessores, grandes baluartes e também a comunhão com seus contemporâneos foi um deleite para os admiradores da potência do que é o Carnaval: a verdadeira festa do povo. O épico em sua última alegoria, onde o local que o celebra, sendo celebrado como merece: altivo, criativo, opulente e ovacionado - não somente pelo público, mas abraçado pelo grande espírito carnavalesco. Sendo assim, 5,0 - nota máxima, ainda não dá conta do que foi visto hoje.

Nota final: 10,0

(Continuação)

Unidos da Tijuca

"Muda essa história, Tijuca!" foi plasticamente revolvida no último setor, até porque, nas alegorias anteriores percebe-se uma repetição de soluções sobre os mesmos desenhos alegóricos.

O respiro e o ânimo usual, deu-se com louvor no último setor com uma diversidade de cores, volumes, texturas e uma forte comunicação direta da convocação que a escola delegou.

A última alegoria nos presenteou com a força em forma de frutos de Cardina em outras intelectuais e personalidades negras, não somente do campo literário, mas na amplitude e multiplicidade da mulher negra na contemporaneidade. Sendo assim, concede-se 4,9 no subquesito realização.

Nota final: 9,9

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

SEGUNDA-FEIRA - 16/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

MAPA DE NOTAS

QUESITO:
ALEGORIAS E ADEREÇOS

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

ORDEM DO DESFILE	Concepção (4,5 a 5,0)	Realização (4,5 a 5,0)	Soma = Nota Final	Nota por extenso
G.R.E.S. Paraíso do Tuiuti	5,0	4,8	9,8	nove vírgula oito
G.R.E.S. Unidos de Vila Isabel	5,0	5,0	10,0	Dez
G.R.E.S. Acadêmicos do Grande Rio	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove
G.R.E.S. Acadêmicos do Salgueiro	5,0	4,9	9,9	nove vírgula nove

NOME DO JULGADOR: Thaynã Trindade

ASSINATURA DO JULGADOR: [illegible]

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. PARAÍSO DO TUIUTI

A concepção das alegorias trouxeram e contaram a história do Ifá Cubano facilmente identificável e com clarezas sobre a narrativa pretendida. Ouhe-alas contou, através de Oxumarê e a cores funfun o fundamento de Ifá que atravessou por todo o desfile, perpassando por outros contextos iorubanos e suas conexões com outras culturas do continente africano. A travessia contou, através de um viés poético e simbólico a outra diáspora africana em sua chegada a América central (Cuba), as histórias locais, sua edificação em terras outras e a expansão em outras moradas a palavra de Ifá que, também pousaram e fincaram em solo brasileiro em grande celebração. Assim sendo, a nota de 5,0 no subquesito concepção.

Olhando para a apresentação na avenida, foram notados problemas em iluminação e (...)

(Continua no verso →)

G.R.E.S. UNIDOS DE VILA ISABEL

A escolha nos convida a fabular e sonhar sonhos de Heitor, fundamento esse que dá o tom a narrativa durante todo o desfile. É interessante perceber o caminho não convencional de um enredo biográfico. Observar o dialogo conceitual e alegórico entre Heitor e Drummond, faz um bonito gesto e casamento de muitas histórias do Samba. O maquete poético e as variações de cores, formas e volumetrias, as bidimensionalidades da pintura de Heitor tomando novas dimensões e dinamismos que, ainda assim, respeitaram a poética do artista. Foi bonito perceber Heitor na história e também na continuidade artística de outros artistas pretos na contemporaneidade. Não há sem dúvidas outro caminho que não seja 5,0 em concepção (subquesito.)

(Continua no verso →)

Continuação

Paraíso do Tuiuti

(...) refletores apagados no carro abre-alas, na 2ª parte acoplada ao carro; na 3ª parte acoplada na dianteira também apagada. Além disso, foram notadas problemas na porta que usando o gerador, onde a mesma ficou aberta. No 3º carro, alguns acabamentos laterais que estavam pendurados, apresentaram partes amassadas, deixando o fundo aparente. A parte inferior da escultura de Ambrósio à direita, estava com a portinhola entreaberta/descolada. Com isso, resultou-se 4,8 em realização, devido as falhas e/ou problemas descritos acima. A soma total da escola em 9,8

Continuação

Vila Isabel

(...) A escola na avenida nos presentiou com um desfile alegórico grandioso, rico em detalhes, opulente e com o uso inteligente na mistura de materiais, grande qualidade nos processos de acabamento alegórico. O impacto visual na avenida construiu uma boa coerência entre os carros, tripés e alas. Parabenizo o brilhantismo e escolha estética na narrativa do enredo. Uma felicidade ver a generalidade e importância de Heitor também na avenida. Com isso, a nota máxima em realização foi concedida. Ao total somado, a nota ficou em 10,0

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

JUSTIFICATIVAS

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO GRANDE RIO

O pensamento acerca das alegorias que tracejaram o mangue como origem dividida, fundamento e força e ancestralidade, perpassando sobre os desdobramentos que construíram o conceito de mangubeat e o chamado de uma nação – uma nação Zumbi e seu pai caranguejo Chico Science. A chegada deleja um olhar as histórias que propõem um mergulho em seus princípios e motor de direção. A organização do desfile foi setorial e linear com o mangue como origem, seus deslocamentos e o lugar na modernidade; as forças criativas, a base cultural histórica e suas reatualizações; as produções artísticas na contemporaneidade com a força da juventude e, por último, o anúncio de futuros que só serão possíveis com a periferia viva, presente e atuante. No subquesito concepção a nota obtida 5,0 ao conteúdo analisado (...)

(Continua no verso →)

G.R.E.S. ACADÊMICOS DO SALGUEIRO

Uma grandiosa homenagem à Rosa Magalhães, sua trajetória como expoente inesquecível do carnaval e mestra da história do carnaval. O ponto de partida da própria figura de Rosa como uma enorme biblioteca de referências, encantos e aprendizados. A ala/o carnavalesco se colocaram em reverência a homenageada, entendendo sua irretocável carreira promovendo – não somente um olhar sobre a sua vida – mas, também uma bonita relitura que não procura imitar, mas promover e rememorar momentos importantes de uma série de desfiles da própria escola e das outras co-irmãs, os vestígios e fascínios de um repertório premiado com gestos de celebração e gratidão. No 1º subquesito analisado, a concepção obtere 5,0 em sua pontuação. O desfile contou com um imenso alegorias que inundou (...)

(Continua no verso →)

Continuação

Grande Rio

(...) Na observação do que foi apresentado na avenida no 1º tripé e no 4º carro alegórico foi notado a presença de mesas de comando aparentes sem solução cenográfica. Além disso, foi observado problema de encaixe e acabamentos da roda de engrenagem e as portas dos geradores das alegorias do 2º tripé e do 4º carro alegórico estavam entreabertas. Com isso, a nota no 2º subquesito realização foi de 9,9. No somatório total de 9,9

Continuação

Salgueiro

(...) Com a dimensão do que Rosa representa ao carnaval e seus desdobramentos. Notou-se a presença de mesas de comando aparentes, sem qualquer solução cenográfica, constante nos carros alegóricos 2º, 4º e 5º, deixando a desejar uma melhor resolução. Retira-se (-0,1) do subquesito realização. A nota total dá-se em 9,9

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS

TERÇA-FEIRA - 17/02/2026

OBSERVAÇÕES FINAIS